



EBD

RESTAURAÇÃO

2022

**TUDO PASSA
O AMOR PERMANECE**



TEOLOGIA REFORMADA DO ESTADO

O Reino em primeiro lugar

EBD

RESTAURAÇÃO

2022

Perspectiva histórica da relação Igreja-Estado
Aula 04 – 03/04 – Prof. Leandro Salgado

“O fato é que toda lei e **autoridade** advêm de algum tipo de **certeza última**, se não inquestionável ao menos venerada, a partir do qual os parâmetros morais e o comportamento pessoal e social são validados e julgados”.

Fabrício Tavares de Moraes, in Cristianismo e Estado: Rousas John Rushdoony.



O Rei era uma representação divina. Em algumas culturas, era a própria divindade corporificada.

Breve comentários ao slide anterior

No Antigo Egito, assim como na Mesopotâmia, a ordem da sociedade era vista “como parte da ordem cósmica” em que o rei (faraó) e seu reinado era fruto da graça e da escolha divina.

PARA OS HOMENS DA ANTIGUIDADE, A DISTINÇÃO ENTRE UMA ESFERA RELIGIOSA E OUTRA NÃO RELIGIOSA NÃO FAZIA NENHUM SENTIDO, POIS TUDO ESTAVA PROFUNDAMENTE PERMEADO PELO SAGRADO.

A religião tinha a função de justificar o poder e o seu exercício. Aliás, o elemento religioso era centro do poder. O PODER RETIRAVA A SUA LEGITIMIDADE DO PODER RELIGIOSO.



A teocracia cesaropapista nada mais que é do que uma variação da teocracia, onde existe uma ascensão do poder temporal (ou político) sobre o poder espiritual.

Breve comentários ao slide anterior

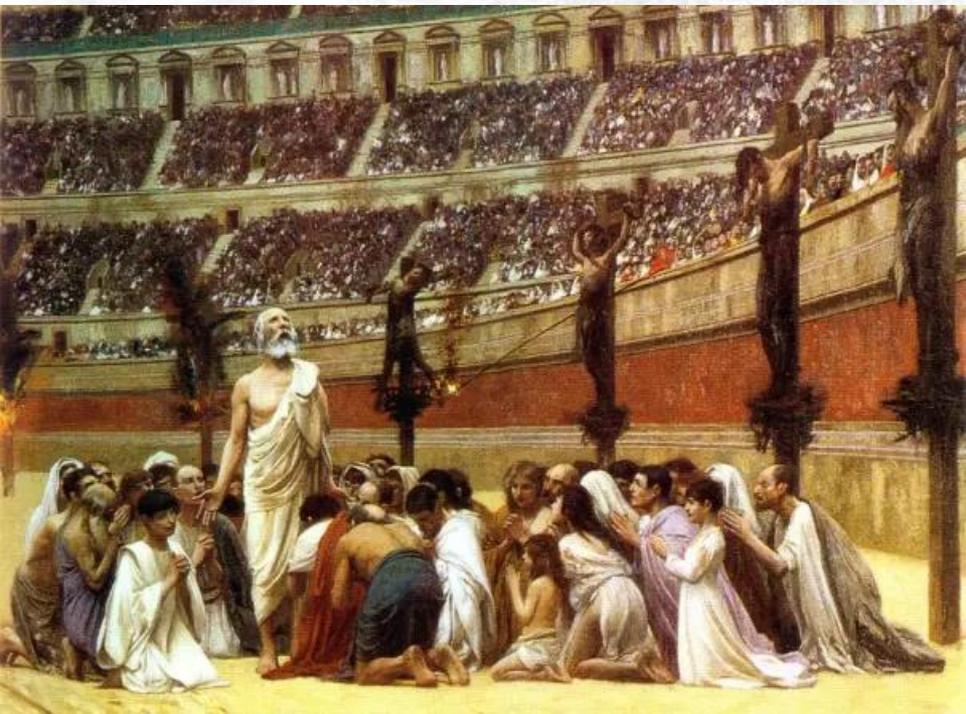
O poder político a subjugar o poder religioso se torna mais nítido com a acessão de Júlio César ao poder. Se não foi a primeira vez, pela menos, tal fato criou grande impacto na história, principalmente para a história da igreja.

No final da república romana, o mundo conhece o primeiro dos césares, o grande Júlio César. Na pessoa dele, encontramos mistura entre os poderes político e religioso.

No ano de 63 a.C., César assume o posto de sumo sacerdote da religião romana e, em 59 a.C., o posto mais alto da política romana, o de cônsul. No ano de 44 a.C., César foi nomeado ditador perpétuo, sendo cônsul e Pontífice Máximo ao mesmo tempo, juntando de uma vez os signos do poder temporal e religioso em sua pessoa. Aqui temos o fim da República Romana e o início do Império Romano, pelo menos de fato.

NO CESAROPAPISMO ENCONTRAMOS A FIGURA DA AUTORIDADE CIVIL ACIMA DA RELIGIOSA, COMO AQUELA QUE DETÉM A ÚLTIMA PALAVRA.

AO INVÉS DE AS COISAS DO ESPÍRITO DAREM O NORTE ÀS RELAÇÕES POLÍTICAS, É O PODER POLÍTICO QUE TOMA AS RÉDEAS. O PODER POLÍTICO, AGORA, TEM PRIMAZIA SOBRE O RELIGIOSO.



Breve comentários ao slide anterior

Os romanos permitiam aos povos conquistados manter seus cultos. Era exigido “apenas” que seus imperadores fossem adorados. PORÉM, O PRIMEIRO MANDAMENTO - “SERVIR UNICAMENTE A DEUS” - CAUSA GRANDE CONFLITO COM A ORDEM POLÍTICA.

O “ressentimento” romano, como sabemos, resultou em derramamento de sangue dos cristãos, quer iluminando as ruas de Roma, quer morrendo no Coliseu, como alimento de feras.

NO ANO DE 64 D.C., NERO PROMOVEU A “ILUMINAÇÃO HUMANA”. NO DECORRER DA VIA ÁPIA, A MAIOR ESTRADA DO IMPÉRIO ROMANO, AMARROU OS CRISTÃOS EM POSTES E ATEOU FOGO EM TODOS, ILUMINANDO A NOITE ROMANA.

OS ROMANOS FAZIAM ISSO TUDO SÓ POR CRUELDADE E DIVERSÃO? CERTAMENTE QUE SIM. MAS HAVIA UM MOTIVO MAIOR: DISSUADIR AS PESSOAS A NEGAREM A AUTORIDADE E A LEGITIMIDADE DO PODE TEMPORAL DO ESTADO ROMANO.

"Ora, Tertuliano poderia, com justiça, argumentar que os cristãos, eram os melhores e mais honestos indivíduos e oficiais de Roma, seus soldados, as pessoas mais corretas no cumprimento da Lei e no pagamento de impostos. Tudo isso não significava nada. Ao negar a ideia de salvação como interesse político, os cristãos solapavam os próprios fundamentos de Roma". Rousas Rushdoony.

Breve comentários ao slide anterior

E não adiantava argumentar que os cristãos eram os melhores cidadãos e que eles não representavam perigo para o poder imperial.

Tertuliano escreveu uma apologética. Mas não adiantou nada.

É PRÓPRIO DO PODER SER TOTALIZANTE E EXCLUSIVISTA. O PODER NÃO ADMITE CONCORRENTES. O PODER DESEJA CONTROLAR TUDO E A TODOS. O NÃO RECONHECIMENTO DE SUA LEGITIMIDADE OU DE SUA SUPERIORIDADE LEVA A UMA REAÇÃO VIOLENTA E MUITAS VEZES CRUEL. HÁ RELATOS QUE, NAS PRISÕES DA ANTIGA EX-URSS, OS PRISIONEIROS POLÍTICOS RECEBIAM PIORES TRATAMENTOS DO QUE OS PRESOS COMUNS: LADRÕES, ASSASSINOS ETC.

DESTAQUE

Casal cristão que perdeu guarda de filhas por se recusar a mentir sobre a Páscoa vence batalha na Justiça

TIAGO CHAGAS - 12 DE MARÇO DE 2018

Foto: reprodução/Ryan McLeod/Postmedia Network

LEI CONTROVERSA

Em Ontário, pais podem perder filhos se recusarem identidade de gênero

7 de junho de 2017, 11h33

 [Imprimir](#)  [Enviar](#)   

[Por João Ozorio de Melo](#)

Supremo dos EUA dá vitória a confeiteiro que negou bolo a casal gay

Jack Phillips havia sido derrotado em cortes do Colorado

O GLOBO, COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

04/06/2018 - 14:28 / Atualizado em 04/06/2018 - 14:56

Breve comentários ao slide anterior

QUAL A APLICAÇÃO PRÁTICA DISSO PARA NOSSOS DIAS? VOCÊ CRISTÃO É “SUBVERSIVO”!

AO NÃO ACEITAR A AGENDA TOTALIZANTE DE PODER DO ESTADO, VOCÊ ESTÁ DIZENDO QUE O PODER TEM LIMITES. E ESSES LIMITES NÃO SÃO BEM ACEITOS PELA MÍDIA MAINSTREAM, PELO POLITICAMENTE CORRETO. HOJE, ESTAMOS, COMO A IGREJA PRIMITIVA, EM ROTA DE COLISÃO COM O PODER.

PK

Breve comentários ao slide anterior

Em 312, Constantino teve uma visão de que, se ele se convertesse ao cristianismo, venceria seu inimigo Maxêncio.

CONSTANTINO CONVERTEU-SE, MARCOU OS ESTANDARTES DE SUAS LEGIÕES COM O LABARUM, FORMADO PELAS DUAS PRIMEIRAS LETRAS GREGAS DO NOME DE CRISTO, X E P, E VENCEU.

Em 313, ele e Licínio, que reinava sobre o Oriente, promulgaram o Édito de Milão, na época a capital imperial. COM ISSO, TODAS AS PERSEGUIÇÕES AOS CRISTÃOS NO IMPÉRIO FORAM ENCERRADAS E, A PARTIR DE ENTÃO, OS CRISTÃOS TIVERAM LIBERDADE DE CULTO.

O IMPÉRIO ROMANO TORNA-SE NEUTRO EM RELAÇÃO À RELIGIÃO, ENCERRANDO-SE, ASSIM, UM CICLO TERRÍVEL DE PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS. ATÉ MESMO OS BENS DOS CRISTÃOS, CONFISCADOS PELO IMPÉRIO, FORAM DEVOLVIDOS.

O IMPERADOR CONSTANTINO CONSAGROU, “A OCIDENTE E A ORIENTE, O PRINCÍPIO DA LIBERDADE RELIGIOSA, NAS SUAS DIMENSÕES DE LIBERDADE DE CRENÇA (sequindi religionem quam quisque vult) e de culto (colendi regionem suam)”.

Breve comentários ao slide anterior

O PROBLEMA É QUE CONSTANTINO COMEÇOU A SE METER EM ASSUNTOS RELIGIOSOS.

Constantino apercebeu-se de um grave conflito teológico que ameaçava a unidade e a estabilidade do império. Era a controvérsia ariana, iniciada pelo presbítero Ário, por volta de 318, em Alexandria, que versava sobre a natureza ou status de Jesus Cristo. Para resolver o problema, Constantino (o pontifex maximus) convocou todos os bispos do império a se reunirem em Nicéia, na Ásia Menor, para o que veio a ser o primeiro concílio universal da igreja (325).

As décadas seguintes viram as constantes ingerências de Constantino e dos seus filhos nos assuntos internos da igreja, seja para resolver as divergências resultantes da formulação de Nicéia, seja para sanar cismas, rivalidades pessoais e outras questões.

"O rol de mártires cristãos apenas aumentava, a ponto de, como ensina Durant, despertarem 'as simpatias da população pagã; e muitos cidadãos de peso tiveram a coragem de protestar contra aquele horror que iria ser o maior acesso de ferocidade da história romana'. A verdade é que o mesmo povo que aplaudira o derramamento do sangue cristão nas arenas agora os protegia e, muitas vezes, acabava se convertendo ao cristianismo. O fato histórico é que 'César e Cristo tinham se defrontado na arena, e Cristo vencera'".

Rousas Rushdoony

Breve comentários ao slide anterior

ATÉ ANTES DO ÉDITO DE MILÃO, ESTIMATIVAS SOBRE O NÚMERO DE CRISTÃOS MORTOS PELOS ROMANOS VARIAM DE 10 MIL A 100 MIL MÁRTIRES EXECUTADOS DO ANO 30 AO ANO 313.

A RESPEITO DA ASCENSÃO DO CRISTIANISMO E DA LIBERDADE DE CULTO CONSEGUIDA PELOS CRISTÃOS, HÁ MUITAS CONTROVÉRSIAS. MUITOS AFIRMAM QUE O CRISTIANISMO SÓ FOI TOLERADO POR CAUSA DE UMA NECESSIDADE ROMANA DE MANTER A INTEGRIDADE DO IMPÉRIO. OUTROS DIZEM QUE OCORRERAM CONVERSÕES GENUÍNAS. CERTO É QUE, APÓS SEREM MARTIRIZADOS, AOS MILHARES, OS CRISTÃOS CONSEGUIRAM A SUA LIBERDADE DE CULTO.

“O SANGUE DOS MÁRTIRES É A SEMENTE DOS CRISTÃOS”
TERTULIANO.



Breve comentários ao slide anterior

MAIS OU MENOS 10% DOS CIDADÃOS DO IMPÉRIO ERAM ADEPTOS DO CRISTIANISMO. O CRISTIANISMO ESTAVA PRESENTE NA NOBREZA, NO FUNCIONALISMO PÚBLICO E NO EXÉRCITO.

EM 27 DE FEVEREIRO DE 380 DC - ÉDITO DE TESSALÔNICA PROMULGADO PELO IMPERADOR TEODÓSIO - O CRISTIANISMO SE TORNA A RELIGIÃO OFICIAL DO IMPÉRIO.

ESSA MISTURA DE PODER POLÍTICO E RELIGIOSO IRÁ CAUSAR PROBLEMAS PARA A PUREZA DA FÉ CRISTÃ. ONDE NÃO HÁ CONVERSÃO GENUÍNA, HÁ MARGEM PARA SINCRETISMO RELIGIOSO, HERESIAS, ACOMODAÇÃO DA DOCTRINA BÍBLICA OS COSTUMES E AS PRÁTICAS PAGÃS.

ISSO TUDO FOI ENTRANDO PARA DENTRO DA IGREJA E ACABOU CORROENDO A DOCTRINA E A PRÁTICA RELIGIOSA. MUITOS ANOS ADIANTE, CULMINANDO COM A REFORMA PROTESTANTE.



Martinho Lutero traçou distinção entre as áreas temporal e espiritual, mas considerou muitas funções, tal como a administração, como sendo não essenciais. Portanto, na maior parte dos Estados luteranos, os príncipes superintendiam questões eclesiásticas.

Breve comentários ao slide anterior

A teologia luterana faz uma distinção entre política e governo civil pertencentes ao reino temporal, os quais estão separados da piedade e do amor, elementos do reino eterno.

NOS PAÍSES LUTERANOS, A REFORMA TEVE SUA ORIGEM NOS PRÍNCIPES, E NÃO NO POVO.

ESSA SIMBIOSE ENTRE IGREJA E ESTADO FICOU ATÉ OS DIAS DE HOJE.

P. ex; Hoje, na Dinamarca, o luteranismo é a religião oficial e o rei é obrigado a ser membro da igreja luterana.

Finlândia – A igreja luterana é oficial. A igreja luterana pode instituir impostos de seus membros, os quais são recolhidos conjuntamente com os impostos municipais e estaduais.

Alemanha – O imposto eclesiástico cobrado pelo Fisco. Igrejas evangélicas e Católica. Compete ao fiel informar ao Estado que não professa religião ou que não está mais a comungar em determinada igreja para não ser taxado.

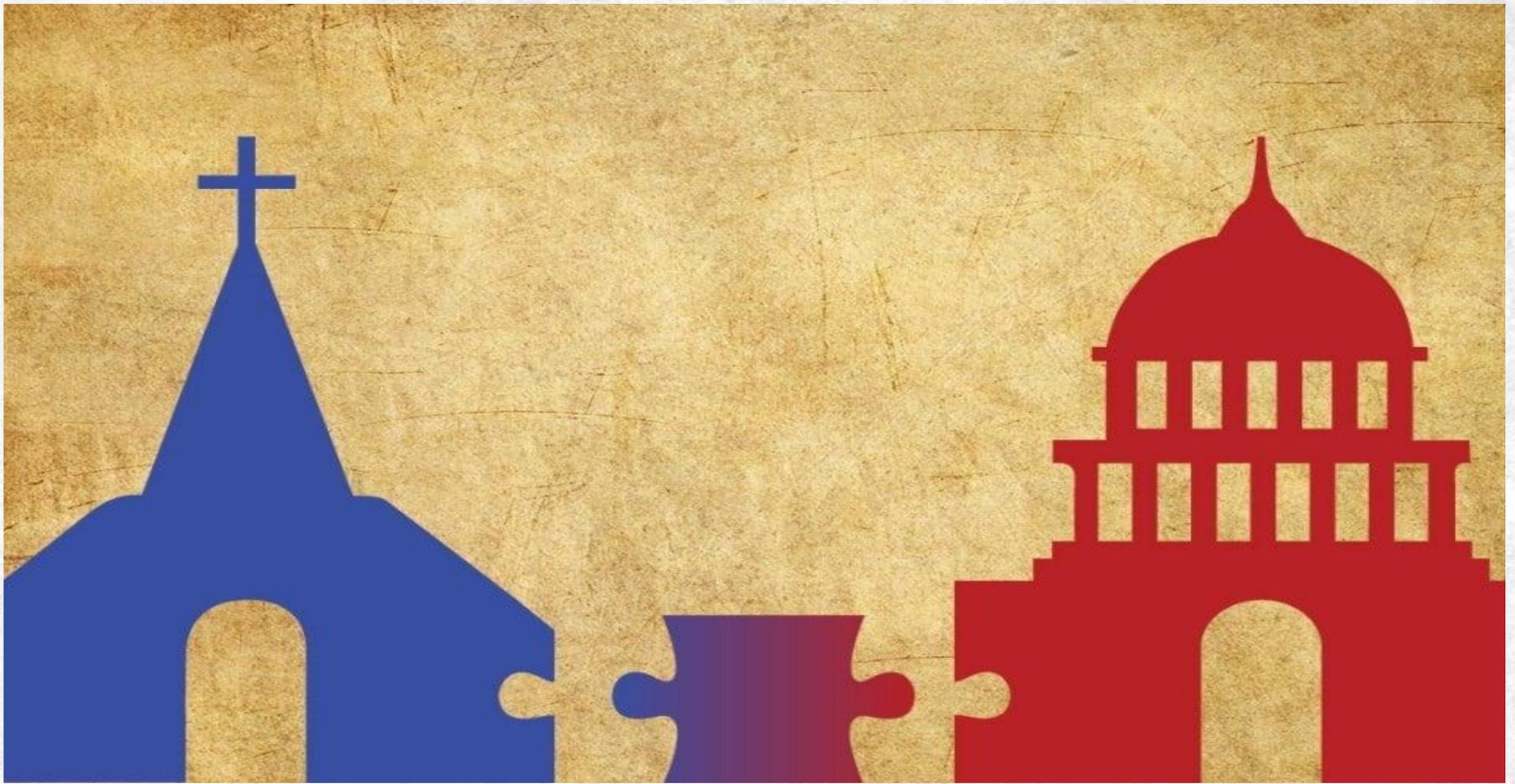


Breve comentários ao slide anterior

Calvino reconhecia o Estado uma instituição criada e sancionada por Deus. O ESTADO NÃO É UM MAL NECESSÁRIO, MAS UM INSTRUMENTO DA PROVIDÊNCIA DIVINA.

JOÃO CALVINO PROCUROU FAZER UMA CLARA DISTINÇÃO ENTRE AS ESFERAS DE AÇÃO DA IGREJA E DO ESTADO, CRENDO QUE ERA DEVER DO SEGUNDO MANTER A PAZ, PROTEGER A IGREJA E SEGUIR NORMAS BÍBLICAS NAS QUESTÕES CIVIS.

A autoridade sobre os homens não pode originar-se de homens. O magistrado é um instrumento da “graça comum” para frustrar a desordem e a violência e para proteger o bem contra o mal. O apoio que o Estado deve oferecer à Igreja é uma boa legislação, que garanta a livre pregação do Evangelho.



Calvino reconhecia a Igreja e o Estado como esferas distintas que deviam cooperar estreitamente para edificar uma sociedade cristã. Importante anotar que Calvino não defendia uma Teocracia.

Breve comentários ao slide anterior

A Igreja Reformada de Genebra era uma igreja estatal. Isso por causa da estrutura político-cultural da época. Durante a maior parte do seu ministério, Calvino teve sérias dificuldades com as autoridades civis.

O IDEAL É UMA IGREJA POLITICAMENTE LIVRE, INTEIRAMENTE DEPENDENTE DA PALAVRA DE DEUS, EM UM ESTADO QUE A RESPEITE E LHE FAVOREÇA O MINISTÉRIO. NISSO CALVINO ACREDITAVA .



Os cristãos devem honrar as autoridades como "ministros e representantes de Deus". Os cristãos devem orar pelos magistrados civis e obedecê-los, até mesmo os tiranos, a menos que tal obediência resulte em uma desobediência direta da vontade de Deus. E a Igreja tem a responsabilidade profética de advertir as autoridades quando elas erram e exortá-las a cumprirem os seus deveres.

É preciso lutar contra aquilo que destrói a autoridade, notadamente, contra duas tendências naturais do homem: o espírito revolucionário, que visa a reverter as autoridades constituídas;



E o seu oposto, o conformismo oportunista, que adula os detentores do poder, abandonando todo senso crítico e todo discernimento reclamado pela fé cristã.



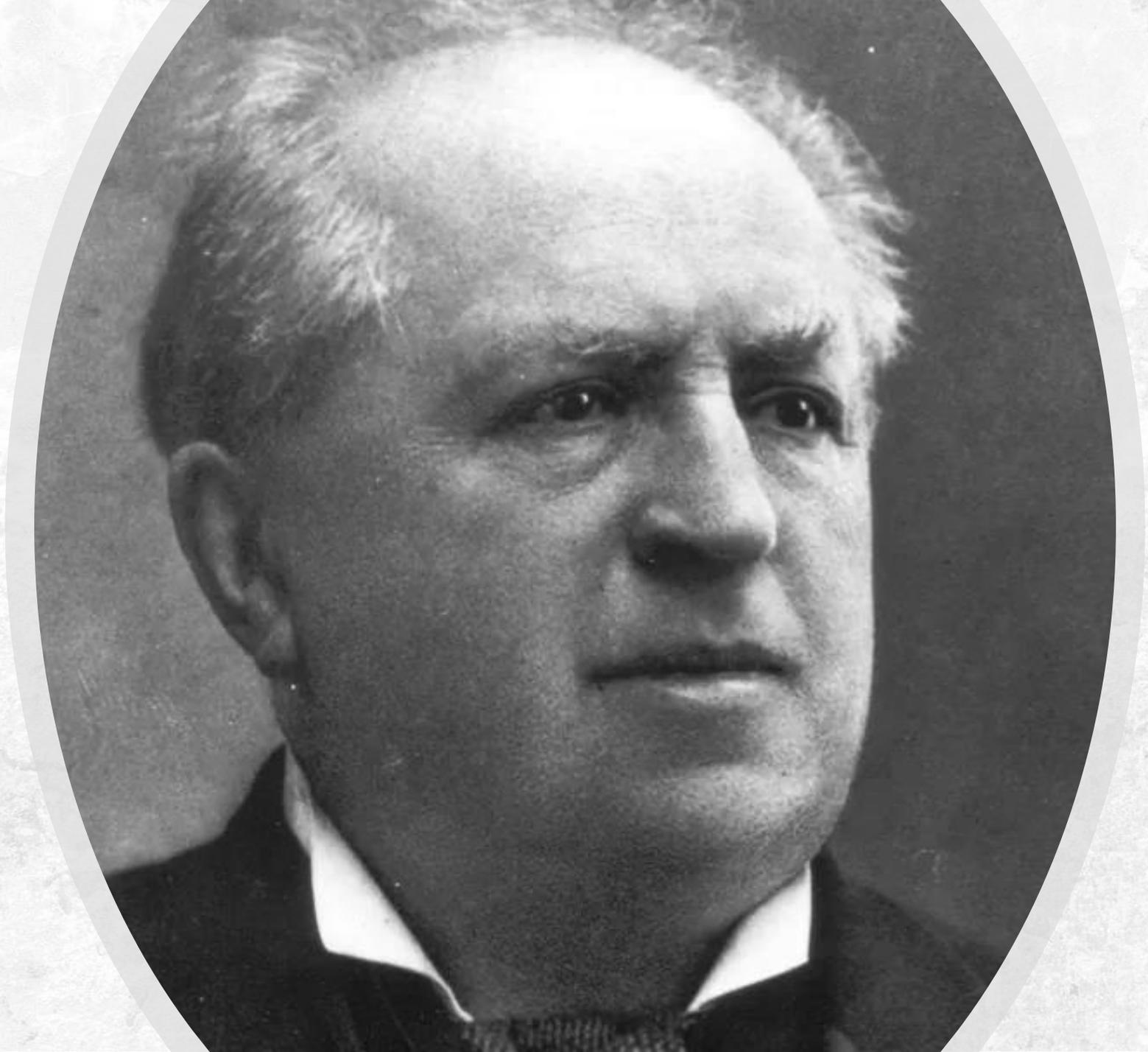
ABSTIENÇÃO

Se a ordem política e suas instituições são sancionadas por Deus, nelas deve o homem interessar-se ativamente. Subtrair-se à vida política equivale a uma alienação de nossa natureza; embora nosso fim não esteja na política, o indivíduo apolítico é um ser contrário a natureza.

Breve comentários ao slide anterior

Mandatos: espiritual, cultural e social.

Onde existe uma “condição democrática” – possibilidade de escolher seus próprios magistrados, Calvino afirma que o povo deveria agradecer e reconhecer isso um favor de Deus.



Breve comentários ao slide anterior

Abraham Kuyper – Pastor, teólogo, jornalista, acadêmico, educador e estadista. Teologia política reformada holandesa. Uma reação à secularização desencadeada pelo Iluminismo e acelerada pela Revolução Francesa.

Inicia-se com o objetivo de obter liberdade educacional, isto é, o direito de os pais determinarem como os seus filhos deveriam ser educados. O Governo holandês centralizava a educação à moda francesa. Sua atuação política permitiu a proliferação de estabelecimentos educacionais confessionais.

Ele fundou a Universidade Livre de Amsterdã, universidade cristã reformada baseada em princípios calvinistas. Contudo, ela não era subordinada a Igreja ou ao Estado.

Kuyper – usou fortemente a ideia da Graça Comum de Deus para evitar o separatismo religioso. Assim, deveria haver um diálogo entre os cristãos e não-cristãos. Organizou o partido Antirevolucionário – o primeiro partido democrata cristão do mundo.

Foi primeiro-ministro da Holanda entre 1901-1905.

KUYPER E SEUS SEGUIDORES ADVOGAVAM UMA VISÃO CRISTÃ QUE ENGLOBAVA TODAS AS ÁREAS DA VIDA HUMANA, INCLUSIVE A POLÍTICA.

A AÇÃO POLÍTICA DE KUYPER PROMOVEU O DIREITO DE VOTO DAS PESSOAS MENOS FAVORECIDAS.



Breve comentários ao slide anterior

PARA ENTENDER O ESTADO MODERNO, PRECISAMOS ENTENDER QUAL A CONCEPÇÃO DE HOMEM. O que é o Estado? Quais suas funções? São respostas que são retiradas a partir da ideia de homem.

O que é o homem? O que distingue o homem dos demais animais? Qual é a essência do homem?



Os gregos exaltavam a Razão! Por meio da Razão, o homem obteria conhecimento necessário para alcançar a felicidade e a virtude.

Os gregos entendiam que o Estado é o elemento central da vida humana. O Estado é superior a qualquer outra sociedade interna. O vínculo de lealdade ao Estado deve ser mais forte do que qualquer outro.

Breve comentários ao slide anterior

PARA ARISTÓTELES O HOMEM É UM ANIMAL POLÍTICO. MAS O QUE ISSO QUER DIZER? A PALAVRA POLÍTICA DERIVA DE POLIS. POLIS SIGNIFICA CIDADE. OU MELHOR, A CIDADE-ESTADO GREGA. ESSA PALAVRA REMETE, TAMBÉM, A IDEIA DE COMUNIDADE, DE VIDA GREGÁRIA.

Em outras palavras, Aristóteles afirmava que o ser humano é um ser social. Um ser relacional. Um ser que a vida e o seu desenvolvimento se dão por meio do contato com o outro. Para Aristóteles, é impossível se falar em ser humano isolado, o homem em si mesmo. Toda a experiência humana se dá em relação ao outro. Família, clã, tribo, vila, cidade.

PARA SE ALCANÇAR A FELICIDADE, PARA HAVER REALIZAÇÃO HUMANA, O ESTADO – A POLIS GREGA – SERIA IMPRESCINDÍVEL. O ESTADO É A FORMA MAIS ELEVADA DE COMUNIDADE; O ESTADO POR NATUREZA PRECEDE O INDIVÍDUO; O ESTADO TEM SUPREMACIA SOBRE TODAS AS DEMAIS COMUNIDADES – ARISTÓTELES.

PARA OS GREGOS, SEM ESTADO ERA IMPOSSÍVEL A ORDEM MORAL E RACIONAL. A POLÍTICA E A ÉTICA SÃO A MESMA COISA OU A POLÍTICA SUBORDINA A ÉTICA. O ESTADO GREGO ERA ONIPRESENTE E ONIPOTENTE. ESTADO E RAZÃO SÃO OS ELEMENTOS CENTRAIS DA IDEIA POLÍTICA DOS GREGOS.

“Bom Selvagem”



O pai dessa ideia, pelo menos o mais famoso pensador que a defendeu, chama-se Jean-Jacques Rousseau.

Rousseau afirmava que a natureza humana é boa. A vida em sociedade é que corrompe o homem. A vontade humana é boa. A essência humana é boa. O homem necessita de educação e dos meios necessários para se desenvolver.

Breve comentários ao slide anterior

Outra visão antropológica a influenciar o Estado é a ideia do bom selvagem.

Cabe ao Estado promover os meios para que a bondade da natureza humana aflore e se desenvolva. O Estado, portanto, deve assumir um lugar de destaque na promoção da felicidade e da realização humana. A visão antropológica do “bom selvagem”, também, irá dar contornos próprios a ideia do que é o Estado e de suas funções.

AQUI, A EDUCAÇÃO É A SENHA. O ESTADO DEVE SE OCUPAR DA EDUCAÇÃO, PRINCIPALMENTE.

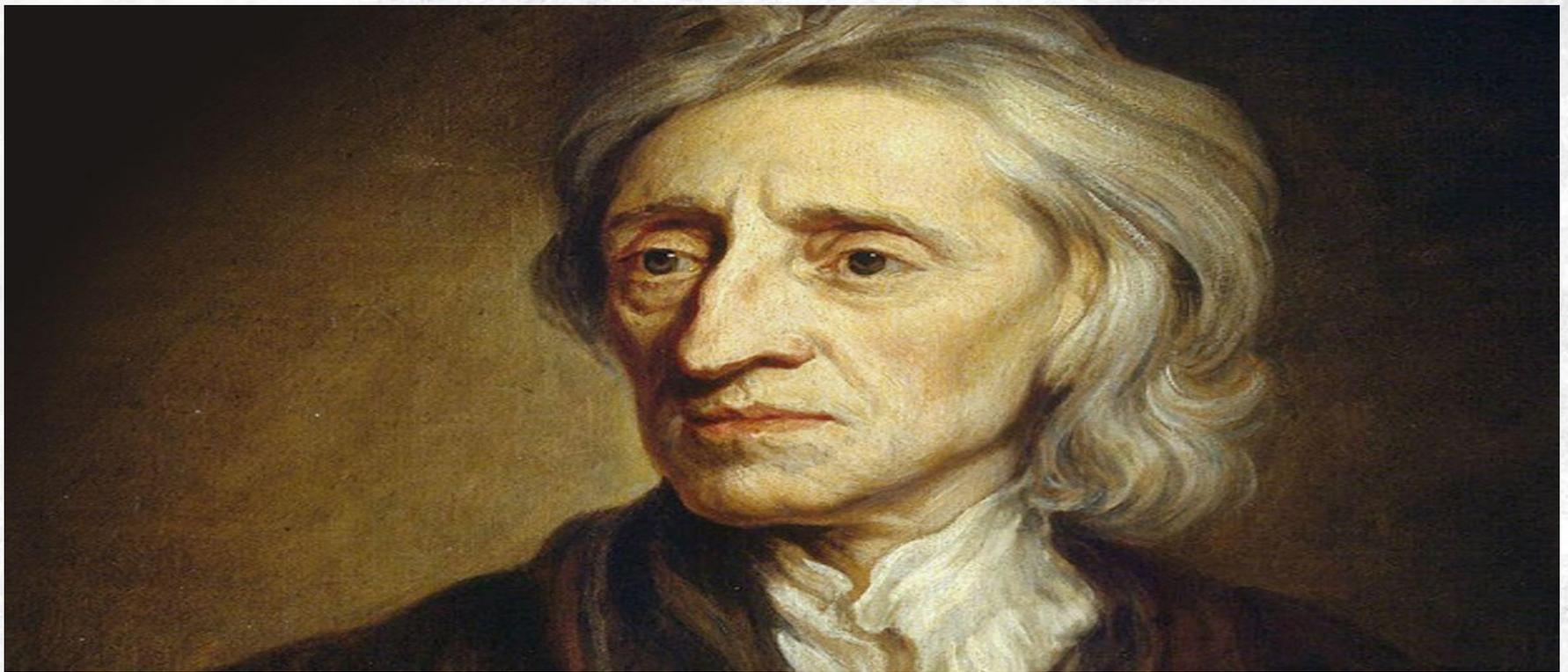
"O homem é o lobo do homem"



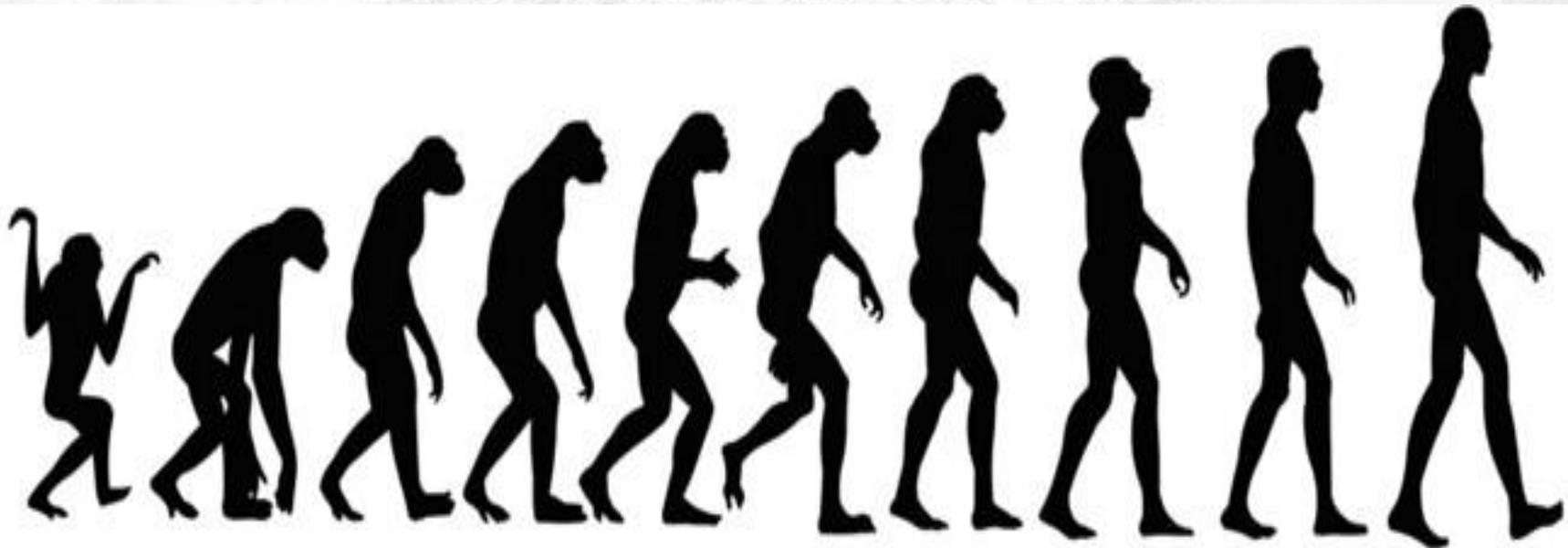
Hobbes considerava que o homem, em seu estado natural, é destinado a guerra, a morte, a miséria. Isso porque a animosidade e a beligerância são próprias da condição humana. Não é possível confiar na boa vontade alheia. Assim, o Estado seria necessário evitar a situação natural do homem. Um Estado forte é essencial para impor a lei e a ordem.

Breve comentários ao slide anterior

Sem um Estado forte e soberano, a sociedade entraria na situação de “guerra civil generalizada”: todos contra todos. Hobbes advoga a ideia de um Estado despótico. Isso porque, para ele, viver sob a chancela de um soberano despótico é melhor do que viver em uma “guerra civil generalizada”. Os cidadãos não têm direitos contra o Estado.



John Locke, na linha de Hobbes, afirma ser necessário o Estado. Embora não tenha uma visão tão "pessimista" do homem como Hobbes, Locke entende que o Estado é instituição necessária e imprescindível para a manutenção da paz e a garantia de direitos. Contudo, afirma que os cidadãos possuem alguns direitos oponíveis ao Estado.



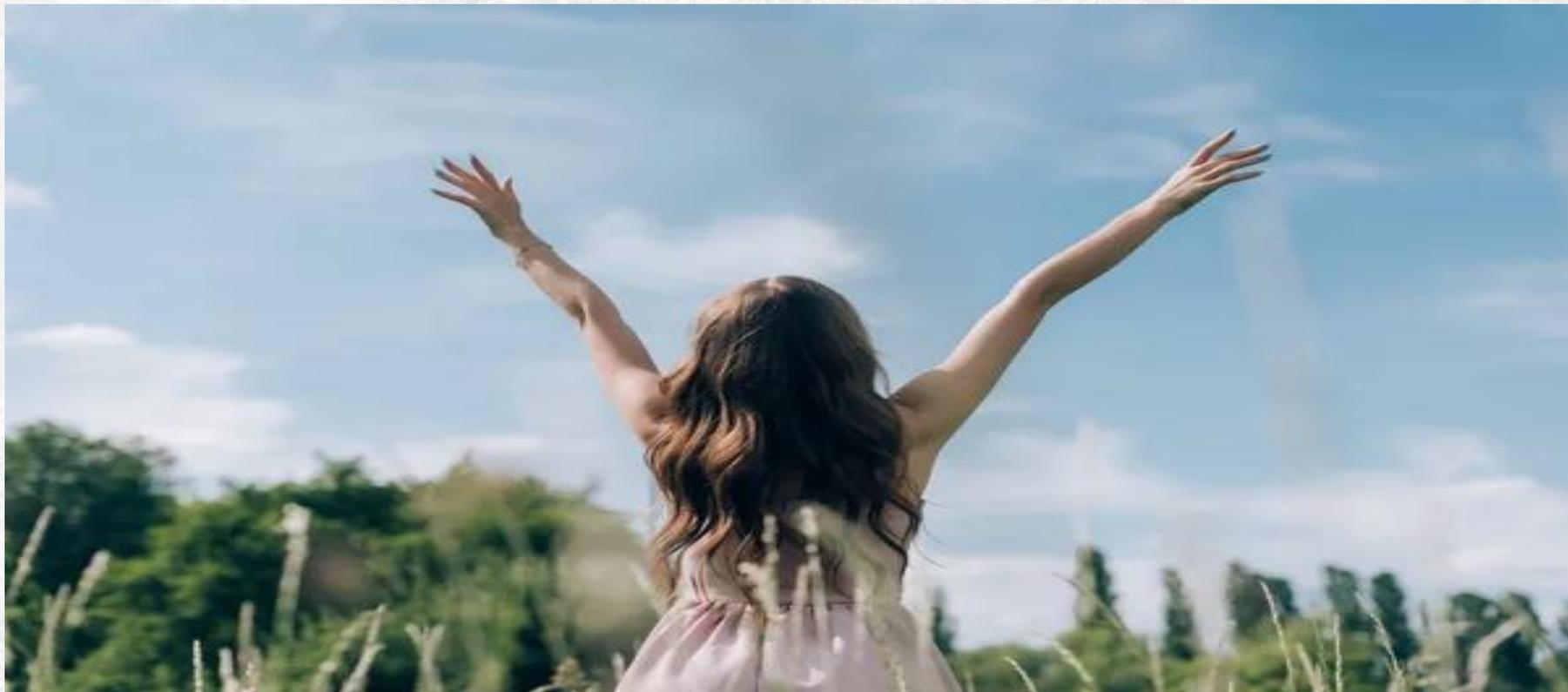
Antropologia Evolucionista/Naturalista – homem produto do caos cego, da aleatoriedade, produto accidental da evolução. O homem não possui natureza constante; ele é fruto do meio. O homem é plástico, modelável. Quem controlar a infância e a educação do homem, controlará o seu futuro.

Breve comentários ao slide anterior

A antropologia evolucionista/naturalismo cria o ambiente perfeito para a luta de interesses. A sociedade se torna beligerante – ou se fomenta ou **SE JUSTIFICA MAIS FACILMENTE A POSIÇÃO DE CONFLITO. DAÍ O PODER DO ESTADO CRESCE, POIS ELE SE APRESENTA COMO O GRANDE ÁRBITRO.**

A ANTROPOLOGIA DO HOMEM PLÁSTICO DÁ MARGEM AO TOTALITARISMO, COM O ESCOPO DE RECRIAR UMA NOVA ORDEM. A RELIGIÃO TRAZ VALORES ABSOLUTOS: O HOMEM TEM UMA NATUREZA CONSTANTE.

ISSO É UM OBSTÁCULO A INTENÇÃO DE RECRIAR UM HOMEM; SE ELE CRER NA RELIGIÃO, ELE NÃO SE DEIXARÁ RECRIAR.



O homem é um ser criado para adoração! Somos adoradores por excelência. Fomos criados para adorarmos a Deus!



Em verdade, nós somos seres religiosos. Aqui não no sentido ordinário da palavra religioso. Mas no sentido de que todos nós buscamos algo para adorar, para exaltar, para dar sentido, valor, propósito para vida.

Breve comentários ao slide anterior

Adoração é maravilhamento. Adorar é gostar muito de algo. Adorar é admirar e honrar algo. Alguns adoram o trabalho, outros a família, filhos, marido ou esposa, dinheiro, poder, fama, prestígio social, o próprio “ego”!

ENTÃO, MESMO NÃO PROFESSANDO UMA RELIGIÃO FORMAL, A PESSOA TEM, DENTRO DE SI, ALGO DE RELIGIOSO. ALGO QUE CONFORMA SUA VIDA, QUE DELINEIA O SEU MODO DE SER, AS SUAS AÇÕES, OS SEUS SONHOS.



Breve comentários ao slide anterior

O ESTADO MODERNO SE APRESENTA COMO GRANDE E PODEROSO. ELE TEM UM PROJETO DE SALVAÇÃO POR MEIO DA EDUCAÇÃO E POR MEIO DO EXERCÍCIO DO PODER POLÍTICO.

A diferença entre “esse plano de salvação” do Estado Moderno e o cristianismo é a seguinte: ESSAS ESPERANÇAS NÃO-CRISTÃS ACREDITAM QUE O PROBLEMA NÃO ESTÁ NO HOMEM, MAS EM ALGO FORA DELE, EM SEU AMBIENTE, FAMÍLIA, HEREDITARIEDADE, ESCOLARIDADE OU ALGUM FATOR EXTERNO. OU, QUANDO O PROBLEMA ESTÁ NO HOMEM, A SOLUÇÃO NÃO É A REGENERAÇÃO ESPIRITUAL DO HOMEM. MAS, SIM, NO ESTADO! NA AÇÃO POLÍTICA! NA EDUCAÇÃO!

Segundo a visão corrente de
nossos tempos, para
transformar o homem,
primeiro, precisa-se mudar o
mundo ao seu redor. Cristo
propõe o caminho inverso.
Primeiro, o homem necessita
nascer de novo. Depois, por
meio de uma vida de piedade e
de adoração a Deus, o mundo é
transformado.



O coração é o termo antropológico mais importante do VT. Em nossa língua não há palavra equivalente. Nele há interação de emoções, vontades, pensamentos. O coração é a fonte da atividade emocional, intelectual, moral e religiosa, por isso deve ser guardado.

Breve comentários ao slide anterior

ISSO É PROBLEMÁTICO PARA O HOMEM MODERNO POR CAUSA DA IDOLATRIA DA RAZÃO; O HOMEM NÃO É SÓ RAZÃO; A RAZÃO É DEIFICADA, DESDE A ANTIGUIDADE GREGA. A EXISTÊNCIA HUMANA SE DÁ NO CORAÇÃO – RAZÃO, SENTIMENTOS, VONTADE, DESEJO. NÃO DÁ SÓ PARA CURAR A RAZÃO. É PRECISO CURAR A ALMA!

ISSO A PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA NÃO CONSEGUEM FAZER. SÃO CIÊNCIAS QUE PODEM, EM MUITO, AJUDAR O HOMEM, MAS, JAMAIS, CONSEGUIRAM FAZER UMA NOVA CRIATURA. ELAS NÃO TÊM PODER DE MUDAR A NATUREZA HUMANA.

A antropologia grega, humanista, marxista e naturalista apresenta o Estado como salvador do homem. "O Estado moderno e todos os seus partidos políticos, em graus variáveis, nos oferecem planos rivais de salvação por meio dos atos da lei estadista. Segurança do berço à sepultura, o fim da pobreza, da doença, da morte e da guerra - tudo isto e mais são prometidos pelos candidatos cujos programas são abertamente messiânicos e radialmente salvacionistas".

"O fim principal do homem é glorificar a Deus (Rm 11.36; I Co 10.31), e gozá-lo para sempre (Sl 73.24-26; Jo 17.22,24)".

"Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores". João 4.23

Breve comentários ao slide anterior

Cuidado com aquilo que estamos a adorar! O homem sem Deus adora o conforto, a segurança, a prosperidade, a vida cultural intensa, a racionalidade, o lazer etc .

“PORTANTO, QUER COMAIS QUER BEBAIS, OU FAÇAIS OUTRA QUALQUER COISA, FAZEI TUDO PARA GLÓRIA DE DEUS” I CO 10.31

NÃO NOS DEIXEMOS CAIR NESSE PROJETO POLÍTICO DO ESTADO MODERNO. ESTADO TOTALITÁRIO, QUE INTERVÉM EM TODAS AS ESFERAS DA VIDA, DITANDO O CERTO E O ERRADO, CONDENANDO TODO E QUALQUER TIPO DE COMPORTAMENTO CONTRÁRIO A SUA AGENDA. NÃO TENHAMOS ESPERANÇA QUE A NOSSA SALVAÇÃO VIRÁ DE UM PROJETO POLÍTICO OU EDUCACIONAL. A NOSSA ESPERANÇA E AUXÍLIO ESTÃO NO SENHOR JESUS CRISTO.



EBD

2022

OBRIGADO!

Favor avaliar essa aula pelo link:

ipn.org.br/avaliacaoebd

escola
bíblica
dominical



ebd



jovens
fortes!



IGREJA
PRESBITERIANA
NACIONAL